

PRAÇA 30 DE DEZEMBRO

Decreto nº 5142 de 01-04-1977

Protocolado nº 617 de 10-01-1977 em nome de Sub-Prefeito de Barão Geraldo

Formada pela praça sem denominação localizada no centro do Distrito de Barão Geraldo

Situada entre as ruas Albino José Barbosa de Oliveira, Horácio Leonardi, Luiz Vicentim e avenida Santa Isabel

Centro

Distrito de Barão Geraldo

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Francisco Amaral.

30 DE DEZEMBRO

30 de Dezembro é a data do decreto-lei assinado pelo Governador Lucas Nogueira Garcez, elevando Barão Geraldo à categoria de Distrito do Município de Campinas, no ano de 1953. Barão Geraldo, por volta de 1910, era constituído pelas fazendas Santa Genebra e Rio das Pedras. No local denominado Xadrez, moravam quatro famílias de colonos, que com o passar dos anos foi crescendo, até formar a "Colônia do Xadrez", praticamente o início do novo núcleo populacional, onde hoje se situa a Vila Santa Izabel. Além desse grupo de moradias, havia um orfanato para crianças, na Fazenda Quilombo, cujo nome era Betel, e que originou a estação da estrada de ferro e a denominação ao próprio bairro, antes conhecido por Capão Fresco, devido a extensa área verde existente defronte da estação. No final da década de 40, os moradores de Barão Geraldo, cuja área, pertencia territorialmente à Paulínia, de cuja distancia tornava-se difícil um bom entrosamento para os necessários benefícios mútuos, encetaram um movimento a fim de conseguir que a localidade se transformasse em Distrito do Município de Campinas. Em 1953 em 30 de Dezembro, essa reivindicação foi concretizada. Na ocasião, o sr. Alair Malta Guimarães, representando o Prefeito Municipal de Campinas, Dr. Antonio Mendonça de Barros, promoveu o primeiro ato jurídico do novo Distrito, dando posse ao primeiro sub-Prefeito, sr. Paulo Lanza. Nessa luta um punhado de cidadãos lutou para conseguir a emancipação, não podendo ser esquecidos, entre outros, os nomes de Guido Camargo Penteado Sobrinho, Luiz Vicentim, Helio Leonardi, Salomão Mossa, Joaquim Prada, Humberto Buratto, Agostinho Pátaro.



ANO VIII

Campinas — Sábado, 2 de Abril de 1977

N.º 1750

PODER EXECUTIVO

DECRETO N.º 5142, DE 1 DE ABRIL DE 1977.

Dá denominação a uma Praça do Distrito de Barão Geraldo.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Fica denominada "PRAÇA 30 DE DEZEMBRO" a Praça S/D, situada entre as Ruas Albino José Barbosa de Oliveira, Honorário Leonardi Avenida Santa Isabel e Rua 15 do Jardim Santa Gertrudes — 2ª parte.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal, 1 de abril de 1977

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito do Município de Campinas
DR. RALPH TORTIMA STETTINGER
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 617, de 10 de janeiro de 1977, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 1 de abril de 1977.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
Chefe do Gabinete do Prefeito

PRAÇA 30 DE DEZEMBRO

Decreto nº 5142 de 01-04-1977



Pela passagem do 25.º aniversário de Barão Geraldo, foi inaugurada ontem, pelo prefeito Francisco Amaral, a "praça do balão rotatório" na entrada do distrito, que recebeu oficialmente a denominação de Praça Libertador San Martin. Acompanhado de diversos elementos da administração, Francisco Amaral foi recebido pelo sub-prefeito Olímpio Páttaro e diversas autoridades locais.

Depois da inauguração, o chefe do Executivo campineiro, o sub-prefeito de Barão Geraldo e demais participantes da solenidade visitaram a Vila Santa Izabel, onde está sendo feita a pavimentação pelo grupo da Emdec e o Jardim América, em que essas obras foram concluídas recentemente.

25 anos

Elevado à categoria de distrito a 30 de dezembro de 1953, por decreto-lei assinado pelo governador estadual Lucas Nogueira Garcês, Barão Geraldo comemorou ontem 25 anos. E de acordo com as informações, a elevação do local a distrito, resultou de um trabalho da "Comissão Representativa de Cidadãos", liderada pelo ex-vereador Guido Camargo P. Sobrinho.

De acordo com Humberto Buratto, morador no distrito há 68 anos, "em 1910 Barão Geraldo era constituído pelas fazendas Santa Genebra e Rio das Pedras. Nessa época, aqui morávamos somente a minha e mais três famílias de colonos no local conhecido por Xadres. Com o aumento populacional, esse lugar passou a ser chamado de "Colônia do Xadres", e hoje entretanto, Vila Santa Izabel.

"Em 1925 — prossegue — as famílias residentes na Colônia do Xadres, colocaram-se defronte à estrada para ver o primeiro caminhão passar. Para nós, este ato foi um grande acontecimento, pois até então, por aquela estrada hoje avenida Santa Izabel, só víamos passar os carros de boi".

Um orfanato de criança, existente na Fazenda Quiombo, cujo nome era Betel, deu origem ao nome da Estação de Estrada de Ferro de Betel e ao próprio bairro, que ainda hoje leva esse nome. Antes disso, o bairro era conhecido apenas por Capão-Fresco, em virtude de uma extensa área verde, localizada defronte à Estação ferroviária.

Ainda segundo Humberto Buratto, o primeiro loteamento, criado e oficializado no distrito, foi o bairro Jardim América.

Hoje

Obedecendo ao Programa de Administração do Prefeito Francisco Amaral, o atual sub-prefeito de Barão Geraldo, Olímpio Páttaro tem como principal objetivo dar prioridade aos problemas de infra-estrutura, como redes de água e esgoto, luz, asfalto e outros, tais como limpeza pública das ruas, e logradouros públicos e conservação geral das vias". Nas funções administra-

tivas, o sub-prefeito é assessorado pelo Antônio de Souza e a secretária Célia Fátima de Souza.

Abrangendo uma área de 67 quilômetros quadrados de extensão, Barão Geraldo possui 32 indústrias, 20 empresas de prestação de serviços e 320 estabelecimentos comerciais, contando com uma população de 19 mil habitantes, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE.

Na área de assistência social, o distrito dispõe hoje de Posto de Puericultura, Clube Assistencial de Mães do Jardim América, Centro Comunitário da Igreja Santa Izabel, entidades complementadas pelo Centro de Oncologia Campinas, Centro Médico Campinas (Hospital da Robert Bosch do Brasil) e Hospital das Clínicas da Unicamp, que será inaugurado na segunda quinzena de janeiro, pelo governador Paulo Egydio Martins.

Além das escolas de nível superior localizadas em Barão Geraldo, Universidade Estadual de Campinas — Unicamp e Pontifícia Universidade Católica de Campinas — PUCC, existem as de primeiro e segundo graus, Parque Infantil, bem como as da rede particular, como a Escola Alemã, Sítio do Faz de Conta, consideradas "modelo no gênero cultural e recreativo"

Comunicações

No campo dos transportes urbanos, o distrito é servido por ônibus da Companhia Campineira de Transportes Coletivos — CCTC, ligando Barão Geraldo à Campinas a cada 15 minutos além de outras empresas em operação através da rodovia Campinas-Paulínia.

Dispondo do sistema DDD — Distância Direta à Distância, que liga o distrito a todas as capitais do país e exterior, conta com uma Estação Subsidiária da TeleSP "para atender à crescente demanda de inscrições para pedidos novos de aparelhos telefônicos. Atualmente, essa estação encontra-se em fase experimental, devendo entrar em funcionamento normal no primeiro semestre do próximo ano.

Como órgão de informação, existe a Folha de Barão, dirigida por João Ballesteros Netto, presidente e Antonio Carlos Martins, diretor administrativo. Na área de segurança, possui o Sétimo Distrito Policial, Posto de Polícia Militar e uma Unidade Móvel que presta serviços em todos os bairros da cidade.

A rede bancária de Barão Geraldo é composta por três agências Bancárias: uma do Banco do Estado de São Paulo S/A — Banespa, Banco Nacional de Crédito da Rhodia e a Caixa Econômica do Estado de São Paulo. A agência do Banespa está localizada na avenida Albino José B. de Oliveira, provisoriamente, devendo ser transferida para um prédio próprio com dois compartimentos e estacionamento para veículos, no cruzamento das avenidas Santa Izabel e Albino José B. de Oliveira.

Como atração turística, o Zoológico Paraíso das Aves, em Araão, é considerado o mais interessante constantemente a visita de milhares de turistas dos diversos níveis e interessantes em pesquisas de aves e animais.

Além dos seis templos religiosos, dois católicos e quatro protestantes, localizam-se em Barão Geraldo um Seminário e o Instituto Bíblico Nazareno. Conta, por outro lado, com diversas entidades sociais, a exemplo do Rhodia Clube Campinas, Salões Comunitários de Barão Geraldo e Betel, e Kleber Esporte Clube, que se encontra em fase de conclusão, devendo destinar-se aos funcionários da Indústria Kleber. Através do decreto municipal, Barão Geraldo foi considerado como 4.ª zona urbana de Campinas recentemente.

(Extraído de "Barão Geraldo - O Distrito Comemora 25 Anos", inserido no jornal "Diário do Povo", edição de domingo, 31-12-1978)

anpv/09/1985



Barão, distrito do progresso faz 31 anos de emancipação

Anteninho Perri

O Distrito de Barão-Geraldo, o maior de Campinas, completará seu 31º aniversário de emancipação política, amanhã, sem nenhuma festa. Mas, com muitos problemas: A começar com a infraestrutura da maioria de seus cerca de dez bairros, sem rede de água, esgoto, energia elétrica e asfalto, e por outro lado, com o quadro atual político do Distrito, abalado nos últimos dias com a licença por motivo de saúde do subprefeito João Henrique Costa.

Por causa da saída temporária do subprefeito do distrito, já estão cogitando nomes de candidatos à subprefeitura e a possível renúncia de João Costa até o final do próximo mês, o que significa que Barão Geraldo poderá entrar o ano e os primeiros dias de seu 31º aniversário com uma nova administração. E já há três candidatos oficiais.

Cartão de visitas

Na verdade, além desses problemas, os moradores locais levantam mais uma questão que está causando polêmicas no Distrito e até em Campinas: o de construção de um terminal de ônibus. Se não fosse pelo local escolhido, os moradores de Barão Geraldo nem se importariam.

Pelo contrário, ficariam orgulhosos com o progresso chegando cada vez mais ao Distrito de 67 quilômetros de extensão e atualmente contando com 45 mil habitantes. Mas o problema é que, para construir o terminal, estão querendo destruir a praça San Martin, única área de lazer do Distrito.

"Do lado da praça há áreas inúmeras da própria Prefeitura que poderiam ser aproveitadas", comentou um dos moradores, Alan Gomes — também um dos nomes cogitados como candidato à subprefeitura — contando nos dedos, os problemas que deveriam ser solucionados, ou melhor, resolvidos a partir da instalação de, por exemplo, um Centro Cultural com ginásio poliesportivo no Distrito, além de mais postos de saúde e escolas. "É preciso que os moradores do Distrito reconheçam que há uma

Maior que Cosmópolis, Barão Geraldo luta para ser município

subprefeitura", diz ele, falando que atualmente, por falta de costume, os problemas de lá são trazidos para serem resolvidos na Prefeitura de Campinas, o que dificulta ainda mais a questão burocrática de cada pedido a ser atendido.

Na realidade, Barão Geraldo, emancipado em 1953, começa a ter os primeiros sinais de crescimento acelerado. Há 31 anos, era constituído por poucas casas e ligava-se à Campinas por uma estrada de terra. Atualmente, possui até um edifício de dez andares, bem no centro do Distrito,

firmas comerciais (com galerias de lojas) e especulação imobiliária acentuada — com quatro empresas do setor imobiliário instaladas no local. Apesar do renome até internacional, por possuir, em sua área, a Unicamp, o Centro Oncológico (modelo da América Latina) e o Centro Médico, o Distrito, formado a partir do desmembramento das fazendas Santa Genebra e Rio das Pedras, possui um quadro nada evolutivo por causa de um sério problema: a falta de verbas. A dotação orçamentária do distrito, para este ano, por exemplo, ainda está na promessa.

PRAÇA 30 DE DEZEMBRO

Decreto nº 5142 de 01-04-1977



Distrito de Barão Geraldo está fazendo 30 anos

Há 30 anos, mais exatamente, por volta de 10 horas do dia 30 de dezembro de 1953, Barão Geraldo passou a Distrito de Campinas, por força de lei assinada pelo então Governador do Estado de São Paulo, Lucas Nogueira Garcez, ato assistido por Salomão Mossa, Joaquim Prada e Helio Leonardi, entre outros moradores do bairro e interessados na elevação de Barão Geraldo à categoria de Distrito.

Esse foi o resultado de um movimento desencadeado pelos residentes em Barão Geraldo, e que pertencia territorialmente à Paulínia. O que mais implicou para a efetivação desse movimento, foi a grande distância entre os dois locais e que impossibilitava um melhor entrosamento entre ambas com benefícios progressistas.

A elevação de Barão Geraldo à Distrito foi lembrada ontem na Sub-Prefeitura, com a presença do sub-prefeito Marcio Passos, funcionários públicos municipais e moradores do local. Foi lembrada, ainda, a atitude do dr. Alair Malta Guimarães que, em nome do então prefeito Antonio Mendonça de Barros, promovendo o primeiro ato jurídico do novo Distrito, ao empossar o seu primeiro sub-prefeito, Paulo Lanza.

Outros fatos ligados à existência de Barão Geraldo foram comentados, como a medida do prefeito Rui Novaes, asfaltando a estrada Campinas-Paulínia, melhoramento responsável em grande parte pelo desenvolvimento do Distrito de Barão Geraldo.

A figura de Guido Camargo Penteado Sobrinho não foi esquecida. Foi ele, o representante de Barão Geraldo na Câmara Municipal de Campinas, considerado um dos grandes batalhadores pelas causas do Distrito. Os três primeiros loteamentos realizados por Agostinho Pátaro, o primeiro transformador para energia elétrica domiciliar instalado em 1935, uma vitória de 12 elementos residentes em Barão Geraldo, tendo à frente Helio Leonardi, e a primeira lâmpada acesa em via pública, a 6 de agosto do mesmo ano.

A atitude de Luiz Vicentim doando dois lotes de terra para construção da primeira igreja de Barão Geraldo, com a participação efetiva do sub-prefeito Paulo Lanza (cargo que ocupou em duas legislaturas, ao tempo dos prefeitos Rui Novaes e Antonio Mendonça de Barros. O padre, na época, era o Monsenhor Rocatto.

Esses, foram alguns dos fatos comentados ontem, durante reunião realizada na Sub-Prefeitura de Barão Geraldo, como uma cerimônia simples comemorativa aos 30 anos da elevação à Distrito de Campinas.

(Extraído do jornal "Diário do Povo" de Campinas, de 31-dezembro-1983)